



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CAMPUS III**  
**CENTRO DE HUMANIDADES**  
**DEPARTAMENTO DE LETRAS**  
**CURSO DE LETRAS – HABILITAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA**

**MARIA LIDIANE CARDOSO FRANCISCO**

**O USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS PARA O ENSINO  
DE LÍNGUA INGLESA NA PANDEMIA (2021): UM ESTUDO DE  
CASO NAS TURMAS DE ENSINO MÉDIO NA EJA**

**GUARABIRA**  
**2024**

**MARIA LIDIANE CARDOSO FRANCISCO**

**O USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS PARA O ENSINO  
DE LÍNGUA INGLESA NA PANDEMIA (2021): UM ESTUDO DE  
CASO NAS TURMAS DE ENSINO MÉDIO NA EJA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento do curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do título de licenciada em Letras, com habilitação em língua inglesa.

**Orientadora:** Professora Dr<sup>a</sup> Anilda Costa Alves

**GUARABIRA  
2024**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F819u Francisco, Maria Lidiene Cardoso.

O uso de ferramentas tecnológicas para o ensino de língua inglesa na pandemia (2021) [manuscrito] : um estudo de caso nas turmas de ensino médio na EJA / Maria Lidiene Cardoso Francisco. - 2024.

35 f. : il.

Digitado.

Artigo Científico (Graduação em Letras inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2024.

"Orientação : Prof. Dra. Anilda Costa Alves, Departamento de Letras - CH".

1. Ferramentas tecnológicas. 2. Pandemia. 3. Ensino de língua inglesa. I. Título

21. ed. CDD 371.3078

MARIA LIDIANE CARDOSO FRANCISCO

O USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA PANDEMIA (2021): UM ESTUDO DE CASO NAS TURMAS DE ENSINO MÉDIO NA EJA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Letras Inglês da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Letras

Aprovada em: 22/11/2024.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Olavo Barreto de Souza** (\*\*\*.669.444-\*\*), em **02/12/2024 07:53:58** com chave **bbcefc5eb09b11ef9c652618257239a1**.
- **Anilda Costa Alves** (\*\*\*.495.064-\*\*), em **01/12/2024 21:19:59** com chave **2ad82bb0b04311efabd31a1c3150b54b**.
- **Cleuma Regina Ribeiro da Rocha Lins** (\*\*\*.172.394-\*\*), em **04/12/2024 09:27:00** com chave **0f3e29d2b23b11ef83de1a7cc27eb1f9**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QrCode ao lado ou acesse [https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar\\_documento/](https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/) e informe os dados a seguir.

**Tipo de Documento:** Termo de Aprovação de Projeto Final

**Data da Emissão:** 05/12/2024

**Código de Autenticação:** a46bd9



*Ao meu Pai do Céu, por sempre soprar ao meu ouvido palavras de ânimo e incentivo “não desista, você é capaz”.*

*Aos meus filhos (José Luís e João Lázaro), verdadeiro motivo pelo qual percorri este longo caminho.*

*A minha Mãe e ao meu pai, sem seus esforços não teria nem iniciado esse percurso.*

*A minha família, por todo apoio e incentivo, paciência, amor e carinho...*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço imensamente ao meu DEUS, por me proporcionar o dom de lecionar, por me capacitar, me abençoar e proteger durante todo esse percurso. Gratidão por permitir que eu chegasse aonde eu cheguei. A DEUS, toda honra, poder e glória para sempre.

Agradeço a minha família, por me apoiarem sempre. Sem o apoio, paciência, carinho e amor de vocês, eu não teria conseguido concluir mais uma graduação. Agradeço em particular a minha sobrinha Luíza Carolina, e ao meu cunhado Vagner Santos, por serem meus professores nas artes tecnológicas. Gratidão a todos, eu amo vocês.

A minha orientadora, professora doutora Anilda Costa Alves, por ter aceitado meu convite. Agradeço a paciência e ensinamentos que levarei para a vida, e não foi por acaso que a escolhi como orientadora, és um exemplo de ser humano e de profissional ímpar. Já conheci excelentes professores, mas nenhum com a sua essência, precisamos de pessoas incríveis como você no mundo. Por isso quis trabalhar ao lado da melhor, e eu consegui.

A todos que fazem parte da Universidade Estadual da Paraíba, em especial aos professores, que possibilitaram experiências de troca de conhecimento durante o curso. Em cada aula ficou um pouco de vocês, nos conhecimentos que levarei para a vida. E a todos que estavam ao meu lado, me ajudando direta ou indiretamente durante esses 10 anos de percurso...

Enfim, gratidão a todos que contribuíram por mais uma conquista...

*“Tudo aquilo que o homem ignora, não existe para ele. Por isso, o universo de cada um se resume no tamanho do seu saber”.*

Albert Einstein.

## RESUMO

A Tecnologia atual consiste em trazer novas formas de estratégias e possibilidades para diversos contextos sociais, culturais e educacionais, com o intuito de inovar, incentivar e aproximar as pessoas. Na educação, as ferramentas tecnológicas são utilizadas a favor do ensino e da aprendizagem, pois trazem experiências positivas, deixando explícita a autonomia dos alunos. Diante disso, o objetivo geral desse estudo visa mostrar como o uso da tecnologia pode possibilitar a aprendizagem no ensino de Língua Inglesa nas turmas de ensino médio da Educação de Jovens e adultos (EJA) no período da pandemia (2021), tempo em que todo cenário educacional migrou para o sistema remoto. Para compor o referencial teórico, este trabalho tem como base os estudos de Silva (2001); Morán (2015); Mattos (2019) entre outros, além das contribuições da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) e Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1997), para uma melhor análise e compreensão da importância que as ferramentas tecnológicas apresentam no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Língua Inglesa. A metodologia do trabalho seguiu mediante a uma pesquisa de campo, na Escola Agenor Clemente dos Santos, que pertence a rede pública estadual de ensino da cidade de Alagoinha PB, partindo das observações e vivências das práticas utilizadas com as ferramentas tecnológicas nas aulas remotas de língua inglesa no ano letivo de 2021. Os dados gerados nesta pesquisa foram obtidos mediante a aplicação de um questionário com os alunos (10 participantes do 3º ano). Os principais resultados demonstram que de fato as ferramentas tecnológicas possibilitaram a aprendizagem dos alunos (EJA) no ensino de Língua Inglesa na pandemia (2021), como podemos constatar, segundo a análise dos dados, afirmamos que o aprendizado nas aulas de língua inglesa alcançou resultados positivos mediante o uso da tecnologia e a mediação oferecida pelo professor que serviu como ponte para alcançar êxito nos resultados.

**Palavras-chave:** Ferramentas tecnológicas. Pandemia. Ensino de Língua Inglesa.

## ABSTRACT

Current technology consists of bringing new forms of strategies and possibilities to different social, cultural and educational contexts, with the aim of innovating, encouraging and bringing people together. In education, technological tools are used in favor of teaching and learning, as they bring positive experiences, making students' autonomy explicit. In view of this, the general objective of this study aims to show how the use of technology can enable learning in the teaching of English in high school classes of Youth and Adult Education (EJA) during the pandemic period (2021), a time when the entire educational scenario migrated to the remote system. To compose the theoretical framework, this work is based on the studies of Silva (2001); Morán (2015); Mattos (2019) among others, in addition to the contributions of the National Common Curricular Base (Brazil, 2017) and National Curricular Parameters (Brazil, 1997), for a better analysis and understanding of the importance that technological tools have in the teaching-learning process in English language classes. The methodology of the work followed through field research, at Agenor Clemente dos Santos School, which belongs to the state public education network of the city of Alagoinha PB, based on observations and experiences of the practices used with technological tools in remote English language classes in the 2021 school year. The data generated in this research were obtained through the application of a questionnaire with the students (10 participants from the 3rd year). The main results demonstrate that technological tools indeed enabled students' learning (EJA) in English language teaching during the pandemic (2021). As we can see, according to the analysis of the data, we affirm that learning in English language classes achieved positive results through the use of technology and the mediation offered by the teacher who served as a bridge to achieve successful results.

Keywords: Technological tools. Pandemic. English language teaching.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>11</b>
<b>2.1 Ferramentas digitais nos PCN e na BNCC.....</b>	<b>11</b>
<b>2.2. Ferramentas tecnológicas no contexto da pandemia .....</b>	<b>14</b>
<b>2.3. Ferramentas tecnológicas e o ensino de língua inglesa .....</b>	<b>16</b>
<b>3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO .....</b>	<b>18</b>
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>19</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>29</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>31</b>
<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO COM OS ALUNOS DO EJA.....</b>	<b>33</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O uso das tecnologias na educação nunca se mostrou tão necessário, afinal, elas permitem dar um novo rumo à aprendizagem e promovem experiências ainda mais enriquecedoras em sala de aula, mediante o uso do aparelho celular ou computador, e independente do tipo de atividade educacional, seja de pesquisa, apresentação, projetos, seminários, enfim, existem várias ferramentas disponíveis para tornar o processo mais envolvente para os alunos. Diante disso, esse estudo busca refletir e analisar sobre como o professor pode transformar as ferramentas tecnológicas em estratégias que facilitem o processo de ensino aprendizagem da disciplina de Língua Inglesa, nas aulas remotas do ensino médio, em turmas de Educação de Jovens e adultos (EJA), na Escola Agenor clemente dos Santos, na cidade de alagoinha, PB.

O interesse em realizar a presente pesquisa parte das consequências que o isolamento causado pela pandemia do COVID 19 (sobretudo nos anos de 2020 e 2021) trouxe à educação, visto que fomos obrigados a nos adaptar totalmente a um cenário de aulas remotas para que o processo de ensino-aprendizagem não fosse interrompido, uma vez que, professores e alunos foram impossibilitados de frequentarem as escolas.

Nesse sentido, a partir desse contato com a tecnologia, se tornou possível experimentar alguns benefícios que ela pôde trazer para a educação, mais precisamente no aprendizado de Língua Inglesa, pois através das ferramentas digitais tivemos acesso ao uso de vários recursos que facilitaram a explanação e a assimilação dos conteúdos propostos nas aulas, como também uma melhor participação e desempenho desses discentes.

Desse modo a atualização da Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394/1996, no artigo 4<sup>a</sup>, ao tratar do Dever do Estado mediante a garantia da educação escolar pública, foi acrescido o inciso XII, em virtude da nova Política Nacional de Educação Digital, trazendo o seguinte:

XII – educação digital, com a garantia de conectividade de todas as instituições públicas de educação básica e superior à internet em alta velocidade, adequada para o uso pedagógico, com o desenvolvimento de competências voltadas ao letramento digital de jovens e adultos, criação de conteúdos digitais, comunicação e colaboração, segurança e resolução de problemas.

Parágrafo único. Para efeitos do disposto no inciso XII do caput deste artigo, as relações entre o ensino e a aprendizagem digital deverão prever técnicas,

ferramentas e recursos digitais que fortaleçam os papéis de docência e aprendizagem do professor e do aluno e que criem espaços coletivos de mútuo desenvolvimento (Brasil, 9.394/1996, Art. 4º, Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023).

Diante disso, podemos compreender que o isolamento causado pela pandemia da COVID 19 serviu para constatar a importância e a necessidade de associar essas ferramentas tecnológicas ao âmbito educacional, visando resultados significativos para o processo de ensino aprendizagem da Língua Inglesa nas escolas de ensino básico, em específico na EJA, que é nosso foco de pesquisa.

Para compor a base teórica desta pesquisa, foram utilizados os estudos de Silva (2001); Morán (2015); Mattos (2019) entre outros, além das contribuições da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) e Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1997), para uma melhor análise e compreensão da importância que as ferramentas tecnológicas podem trazer para a aprendizagem nas aulas de Língua Inglesa.

A metodologia utilizada neste estudo se deu através de uma pesquisa de campo na Escola Agenor Clemente dos Santos, que pertence a rede pública estadual de ensino da cidade de Alagoínia, e que partiu de observações e vivências das práticas utilizadas com as ferramentas tecnológicas nas aulas remotas de língua inglesa durante o ano de 2021. Para tanto, foi aplicado um questionário utilizando o aplicativo Google Forms com os alunos da EJA (10 participantes do 3º ano), para assim adquirirmos uma melhor compreensão do assunto em estudo, e a partir das demandas obtidas em respostas ao questionário, seguir uma análise interpretativa e, por fim, verificar se as ferramentas tecnológicas foram importantes para o processo de ensino-aprendizagem no ensino de Língua Inglesa.

Para a realização do presente estudo, temos como objetivo geral mostrar como as ferramentas digitais auxiliaram no processo ensino-aprendizagem nas aulas de inglês dos alunos da EJA durante o ano de 2021, no período do isolamento social causado pela Covid 19. Para atingir tal objetivo, elencamos os seguintes objetivos específicos: (i) verificar quais ferramentas digitais foram utilizadas durante o período de aulas remotas; e (ii) observar se os alunos conseguiram se adequar de forma satisfatória ao novo formato de ensino e, por fim, (iii) pontuar as principais dificuldades dos alunos no que se refere ao aprendizado da língua inglesa durante o período de isolamento.

A partir do avanço tecnológico, faz-se necessário o uso das novas tecnologias, principalmente no ambiente educacional, uma vez que, o uso dos referidos recursos se

torna mais frequente e necessário no cotidiano escolar. Diante desse cenário, percebemos que a tecnologia transformou os meios de como as informações chegam até nós, e uma das áreas mais afetadas por essa transformação, é a educação.

Diante disso, esta pesquisa pode despertar reflexões no processo de ensino e aprendizagem, pois ao fazer uso das ferramentas tecnológicas como suporte nas aulas, o professor poderá dispor de estratégias diferenciadas para explorar os conteúdos, podendo também inserir os discentes no ambiente virtual e, de forma interativa e espontânea, proporcionar a produção do conhecimento com mais facilidade na disciplina de Língua Inglesa.

No contexto da disciplina de Língua Inglesa se torna imprescindível a utilização dessas ferramentas. Seja em formato remoto ou presencial, é importante que o docente busque estratégias motivadoras e diversas e o uso criativo de ferramentas tecnológicas que auxiliem os discentes em sua formação pessoal e profissional, resultando numa aprendizagem crítica e reflexiva, para que assim se possa promover uma educação de qualidade de uma forma mais ágil, dentro de uma sociedade que os alunos se insiram cada vez mais cedo ao mundo tecnológico.

Nesta pesquisa, além da seção introdutória, temos os seguintes tópicos: (2) traremos o nosso referencial teórico, que apresenta as bases que deram suporte às discussões suscitadas ao longo do trabalho; em seguida (3), apresentaremos a metodologia, que expõe os passos utilizados no desenvolvimento do estudo; após (4), traremos os resultados e discussões e, para finalizar (5), retomaremos, nas considerações finais, os objetivos e resultados da presente pesquisa.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Ferramentas digitais nos PCN e na BNCC**

Pode-se dizer que as ferramentas tecnológicas permitem uma certa interatividade que possibilita uma relação de coletividade com o conhecimento, com os alunos e com o professor, a partir da prioridade das formas de aprendizagens de quem aprende, como também a metodologia utilizada para promover essa aprendizagem. Nesse sentido, os direcionamentos trazidos nos PCN (1997, p. 67) apontam que as tecnologias devem auxiliar na aprendizagem dos alunos “para que possam estar atualizados em relação às

novas tecnologias da informação e se instrumentalizem para as demandas sociais presentes e futuras”.

Com base nesse direcionamento, é de suma importância que o ambiente escolar possibilite a inserção ao universo digital, fornecendo bases para que os discentes possam desenvolver competências críticas e reflexivas sobre as novas demandas sociais.

É visível que a tecnologia tem o poder de modificar a forma tradicional de ensino, e dentro desse cenário a BNCC abarca informações sobre a sua utilização. Dessa forma, o referido documento vem estabelecer a importância de que o aprendiz deve:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (Brasil, 2018, p. 9).

Trazemos ainda dentro dessa temática a nova atualização da LDB (Brasil, 9.394/1996, Art. 4º, Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023), que aponta direcionamentos ao público da EJA, assegurando uma educação digital com garantia de conectividade à internet em alta velocidade, adequada para o uso pedagógico, com o desenvolvimento de competências voltadas ao letramento digital de jovens e adultos, criação de conteúdos digitais, comunicação e colaboração, segurança e resolução de problemas. E ainda acrescenta que as relações entre ensino e a aprendizagem digital deverão prever técnicas, ferramentas e recursos digitais que fortaleçam os papéis de docência e aprendizagem do professor e do aluno e que criem espaços coletivos de mútuo desenvolvimento.

Assim, tem se tornado cada vez mais evidente a necessidade de associar tecnologia e educação. Por isso é visível, que já há algum tempo a educação sofre transformações significativas e fundamentais no que diz respeito à implementação de tecnologias no ambiente educacional. Desse modo, a sociedade exige que a escola se reinvente ao preparar o aluno para enfrentar novas situações a cada dia. Tal exigência corrobora as ideias de Silva (2001, p.37), ao apontar que:

O impacto das transformações de nosso tempo obriga a sociedade, e mais especificamente os educadores, a repensarem a escola, a repensarem a sua temporalidade. E continua. Vale dizer que precisamos estar atentos para a urgência do tempo e reconhecer que a expansão das vias do saber não obedece mais a lógica vetorial. É necessário pensarmos a educação como um caleidoscópio, e perceber as múltiplas possibilidades que ela pode nos apresentar, os diversos olhares que ela impõe, sem, contudo, submetê-la à tirania do efêmero (Silva, 2001, p.37).

Com base nessa afirmação, é essencial o aperfeiçoamento do professor e a inserção das ferramentas tecnológicas no âmbito educacional, para que estas possam ser utilizadas como estratégias na prática pedagógica, favorecendo e dinamizando o processo de ensino-aprendizagem, visando à transformação da informação em conhecimento.

As ferramentas tecnológicas já são bem conhecidas no meio educacional, e enquanto suporte de aprendizagens significativas pode nos proporcionar melhorias no desempenho de alunos e professores, e assim entendermos que, através da sua utilização seja possível enriquecer o aprendizado dentro e fora de sala de aula, visando tornar o processo de ensino-aprendizagem mais produtivo e dinâmico. Portanto, temos o uso da tecnologia como forma de se promover um ensino de qualidade que propicia ao aluno ser inserido no ambiente digital e através da utilização dos recursos possibilita diversas formas de acesso ao conhecimento de forma dinâmica, autônoma, prazerosa e atual.

Diante dos fatos descritos, é notório que a partir da tecnologia é possível reinventar a sala de aula, dispondo de diversas estratégias para criar um ambiente de aprendizagem que seja acessível aos discentes, principalmente aos jovens e adultos da EJA, que é uma modalidade de ensino criada pelo Governo Federal que perpassa todos os níveis da Educação Básica do país, destinada aos jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à educação na escola convencional na idade apropriada, permitindo que o aluno retome os estudos e os conclua em menos tempo e, dessa forma, possibilitar sua qualificação para conseguir melhores oportunidades no mercado de trabalho.

Dessa maneira, as ferramentas tecnológicas se tornam fundamentais dentro e fora do ambiente educacional, e adentra no papel de estratégias pedagógicas a serem utilizadas na sala de aula, dentro do contexto das aulas de Língua Inglesa, que é o foco desta pesquisa. Seguindo essa mesma linha de análise, Morán (2015, p. 18) vem afirmar que:

Desafios e atividades podem ser dosados, planejados e acompanhados e avaliados com apoio de tecnologias. Os desafios bem planejados contribuem para mobilizar as competências desejadas, intelectuais, emocionais, pessoais e comunicacionais. Exigem pesquisar, avaliar situações, pontos de vistas diferentes, fazer escolhas, assumir alguns riscos, aprender pela descoberta, caminhar do simples para o complexo (Morán, 2015, p. 18).

Assim entendemos que as ferramentas tecnológicas são excelentes estratégias para despertar o interesse do aluno, aumentar a sua participação, desenvolver criatividade e autonomia. Nesse contexto, com o suporte dado pelas ferramentas tecnológicas, as aulas

se tornam mais divertidas e significativas e pode levar o aluno à importância da disciplina de Língua Inglesa dentro de um patamar mais completo, associando a aprendizagem de sala de aula ao seu cotidiano.

Ainda refletindo sobre como a BNCC lida com o novo contexto virtual em que a sociedade se insere, o documento aponta que a educação tem que ter “[...] o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida” (Brasil, 2017, p. 15)

Baseado nesse apontamento, faz-se necessário, de forma urgente, inserir os discentes dentro do ambiente digital, uma vez que, em se tratar de alunos da EJA, essa realidade se torna mais gritante, quando sabemos que a realidade que vivemos hoje é bem diferente da realidade de dez anos atrás, e é visível que a tecnologia em nossos dias está muito elevada, tendo cada vez mais adeptos fazendo parte da vida dos alunos como instrumento de desenvolvimento pessoal, profissional e de visão de mundo.

## **2.2. Ferramentas tecnológicas no contexto da pandemia**

A pandemia da COVID-19, sobretudo nos anos de 2020 e 2021, trouxe impactos em toda a sociedade humana. Questões antes abordadas no plano individual pela Bioética agora tem o desafio de ter o seu enfoque ampliado para toda a sociedade. Grandes são as dificuldades que as diversas áreas buscaram sanar em meio a cenários desconhecidos ou incertos. Na educação não foi diferente, e trouxe à tona a discussão sobre a urgência de mecanismos para a implementação das aulas à distância. Recorreu-se à tecnologia, que é um fator primordial no que diz respeito à evolução digital, permitindo experiências proveitosas especificamente no âmbito educacional.

No entanto, diante do contexto de pandemia que se instalou no mundo, uma realidade caótica, fechando ou alterando diversos setores, dentre eles o educacional, milhares de alunos ficaram impedidos de ir à escola. Contudo, as instituições educacionais se empenharam na busca de novas modalidades de estudo, momento em que as aulas migraram para o sistema remoto, e teve como peça fundamental a utilização das ferramentas tecnológicas.

De acordo com o Ministério da Educação:

A modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados física ou temporalmente e por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica e na educação superior. (Brasil, 2018)

Assim, professores e alunos tiveram que se adaptar às aulas *online* e utilizar toda a criatividade para dar continuidade às atividades escolares, utilizando para isso a Rede Mundial de Computadores, aparelhos celulares, internet, que foi um diferencial neste processo, e as diversas ferramentas tecnológicas disponíveis.

Dado que todo meio que incentive o aluno a se integrar no seu processo de aprendizagem ativamente se torna relevante, para isso recorreremos à BNCC (Brasil, 2017, p. 60) que nos direciona da seguinte forma: “Os jovens têm se engajado cada vez mais como protagonistas da cultura digital, envolvendo-se diretamente em novas formas de interação multimidiática e multimodal. [...]”.

A BNCC descreve em seus direcionamentos sobre a cultura digital, que é um dos eixos situados na sociedade globalizada, e muito tem a ver com o letramento digital, ferramenta importante que torna acessível às tecnologias e as informações que circulam nos meios digitais. Diante disso, Mattos (2019, p. 146) afirma que “[...] ser letrado digitalmente é poder agir nas esferas virtuais, o que vai muito além de criar uma conta *email* e envolve novas abordagens à forma como lemos, escrevemos e construímos conhecimento *online*”.

Com base nessa afirmação, voltamos ao contexto de pandemia e entendemos que o ser letrado compreende que as ferramentas tecnológicas inseridas dentro do contexto educacional são utilizadas para proporcionar ainda mais independência e protagonismo aos alunos, principalmente aos alunos da EJA, que é a categoria em estudo nesta pesquisa, por serem discentes que habitualmente não tiveram acesso à educação na escola convencional na idade apropriada. Nesse contexto, é preciso lembrar que incorporar as tecnologias digitais na educação não se trata de utilizá-las somente como estratégias para promover aprendizagens ou despertar o interesse dos alunos, mas sim de utilizá-las com os alunos para que construam conhecimentos.

As ferramentas tecnológicas ajudaram a trilhar um novo caminho cheio de possibilidades, principalmente no que se refere ao uso da internet e aplicativos educacionais. A utilização dos mesmos recursos como aliados em sala de aula e as iniciativas públicas para o meio do ambiente de ensino deixam evidências nesse período da sua importância para a sociedade. Partindo desse ponto, temos as ferramentas

tecnológicas como aliadas contínuas, indo muito além de sanar prejuízos temporários do ensino dentro da pandemia ou de simplesmente “digitalizar a sala de aula”.

O uso adequado e estruturado da tecnologia na Educação, quando aliado ao trabalho docente, pode impulsionar a aprendizagem dos alunos. Além disso, no mundo atual cada vez mais conectado exige o desenvolvimento de conhecimentos e competências específicas que precisam ser trabalhados na escola.

### **2.3. Ferramentas tecnológicas e o ensino de língua inglesa**

Depois de refletir sobre a utilização das ferramentas tecnológicas na pandemia, vamos agora adentrar para o uso das tecnologias dentro da perspectiva das aulas *online* de Língua Inglesa.

Ao longo da história, professores de Língua inglesa sempre tiveram algo a dizer a respeito da inserção de tecnologias na educação. Por vezes, mostraram-se realizados e motivados, outras vezes mostraram-se resistentes, incrédulos e desconfiados. Perceberemos que, chega um dia em que os recursos tecnológicos deixam de ser estranhos na aula e passam a ser naturalizados, como ocorre no período atual. Cabe a nós lançarmos olhares questionadores com relação ao seu uso e entender, como a tecnologia vem sendo uma importante aliada no desempenho de nossas aulas. Além disso, a internet surge como uma das mais significativas ferramentas nos dias atuais, quando se diz respeito a aprender línguas. Com a difusão das redes sociais, em suas mais variadas formas de representação de textos, criam uma certa interação entre os usuários e podem se tornar excelentes estratégias na aprendizagem de línguas, em particular na Língua inglesa para qual o nosso estudo está voltado.

Diante disso Leffa (2016, p. 40) aponta que “Já a aprendizagem baseada em projetos e tarefas torna o aluno responsável e agente de sua aprendizagem, saindo do modelo passivo de “aprender sentado” para ingressar no paradigma dinâmico de “aprender fazendo”, envolvendo-se mais com os colegas, recursos de aprendizagem e comunidade, dentro e fora da sala de aula”.

Dessa maneira, torna-se notório que as ferramentas tecnológicas são recursos indispensáveis dentro da sala de aula, pois sua utilização se torna significativa para que aconteça a aprendizagem de forma motivacional, através de diversos meios tecnológicos e também, das diversas abordagens que o professor pode oferecer aos discentes. Para isso,

cabe ao professor incorporar hábitos novos aos já existentes, e dentro de suas abordagens dosar o contexto de acordo com seu conhecimento e da realidade em que se encontra.

A educação de modo geral vive uma inovação no ensino de línguas, é um momento de grande importância, pois a valorização de um país não consiste apenas em suas riquezas naturais, mas também, principalmente no conhecimento e no domínio tecnológico, para se utilizar dos mesmos. Além disso, a partir do momento em que se valoriza o conhecimento se abre espaço para conscientização da importância que o conhecimento ocupa em nossas vidas, e porque não dizer, na vida dos discentes.

Sobre a inovação na educação e no que diz respeito as aulas de Língua Inglesa, Leffa (2016, p. 63) descreve:

A educação deixou de ser tratada apenas em reuniões de professores para ser tratada também em encontros de cúpula entre países. Na grande imprensa, inúmeras são as reportagens sobre a escola, a necessidade de se investir na educação, entrevistas com especialistas da área, as reformas que estão sendo propostas etc. Parece haver um consenso de que a melhoria do ensino passa pelo investimento no professor, quer na sua formação, quer na melhoria de seu salário. As oportunidades de emprego no magistério, principalmente para professores de línguas, são maiores do que em muitas outras áreas. Há também melhores perspectivas de crescimento profissional, devido à necessidade de professores qualificados, principalmente nas universidades.

É importante destacar que língua é informação e informação é conhecimento. E a chegada do conhecimento digital, trouxe impactos para educação, e o desafio é encontrar maneiras de utilizar esses recursos tecnológicos a favor da aprendizagem, para uma melhoria no ensino, e em particular no ensino de línguas que sempre foi escasso e mantido em segundo plano.

O mundo tecnológico cria uma realidade, lança uma necessidade de compartilhar conhecimentos, conviver a diversidade linguística e cultural e a preparação para o futuro. Inclusive auxilia os discentes em suas necessidades de “aprender”, em particular os alunos da EJA, que é uma modalidade à parte e que necessita de uma atenção mais abrangente, por serem discentes de níveis de escolaridade e faixas etárias diferentes do ensino regular, precisam de abordagens que abarquem seu conhecimento dentro do seu tempo de aprendizagem.

Sobre isso, Leffa (2016 p. 144) nos esclarece que:

Esse reletramento envolve não só o desenvolvimento de competências, mas também de atitudes produtivas. Entre as competências, existe a necessidade de desenvolver as habilidades mínimas no uso do computador, tais como criar e

salvar um arquivo, movimentar parágrafos dentro do texto, usar os recursos gráficos mais comuns como tabelas e folhas de estilo, usar o correio eletrônico, enviar arquivos anexados e fazer pesquisas na internet.

Com base nesse direcionamento, é visto que o estudo da língua inglesa auxiliado pelas ferramentas tecnológicas terá um papel importante não só de transmitir o conhecimento de uma melhor forma, mas de possibilitar que os alunos se tornem produtores de suas mensagens, e vale salientar que:

A internet se caracteriza não só por facilitar ainda mais o acesso à informação, mas também por transformar as pessoas de meros espectadores em participantes do processo comunicativo. Qualquer pessoa plugada na rede tem a oportunidade não só de receber, mas também de produzir informação. (Leffa 2016, p.152)

Dessa forma, se torna importante que as instituições de ensino, junto ao corpo docente reflitam sobre o uso da internet e das ferramentas tecnológicas de modo que possa favorecer a aprendizagem da Língua Inglesa de forma mais completa e dinâmica, envolvendo os alunos para que sintam-se atraídos e motivados por esse novo cenário virtual e possibilitar novas oportunidades com o engajamento no mundo tecnológico e uma vez que estamos voltados para as aulas de Inglês, conscientizar os alunos da importância da língua inglesa em nossas vidas.

### **3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

A metodologia da presente pesquisa foi definida nos seguintes critérios: pesquisa básica, como aponta Gerhardt e Silveira (2009), aquela que “objetiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da ciência, sem aplicação prática prevista” (p. 34). Além disso, o nosso estudo possui também caráter descritivo, seguindo uma linha de análise que “pretende descrever fatos e fenômenos de determinada realidade”, como afirma (Triviños, 1987). Além disso, nossa abordagem se pauta numa base qualitativa de análise. Nessa direção, o presente estudo se pauta sobre as ferramentas tecnológicas utilizadas no ambiente educacional, mais precisamente nas aulas de Língua Inglesa na EJA, no período da pandemia, momento em que as aulas migraram para o sistema remoto, levando em consideração o uso das mesmas como estratégias de ensino aprendizagem.

Através da aplicação de um questionário (Apêndice A), esta pesquisa busca apresentar dentro do contexto de aulas remotas de Língua Inglesa, como a utilização das

ferramentas tecnológicas (*Google meet, Google tradutor, Google apresentações, Google classroom, Google forms, Google slids, Youtube, WhatsApp*, entre outras) colaborou para a aprendizagem dos alunos, tendo como campo de pesquisa turmas de ensino médio na modalidade EJA, no ano de 2021.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Levando em consideração os aspectos aqui ponderados, buscaremos nos aprofundar nos desafios vivenciados nas aulas remotas de língua inglesa durante a pandemia da COVID-19 (2021), aqui apresentamos as discussões e resultados extraídos das respostas do questionário aplicado na pesquisa para o público da EJA, e assim direcionar caminhos mostrando que o uso das ferramentas tecnológicas, de fato possibilitou aprendizagem e produção de conhecimento. O questionário aplicado na pesquisa foi criado no *Google forms* e consiste em dez questões, sendo nove de múltipla escolha e a última uma questão aberta, todas voltadas para o cenário vivenciado nas aulas remotas de inglês, no momento da pandemia (2021), contando a participação de 10 alunos do 3º ano. A pesquisa aconteceu entre os meses de fevereiro à novembro de 2021.

Ao analisar as devidas respostas podemos apresentar e compreender os dados gerados da seguinte forma, como mostra o quadro a seguir:

**Quadro 1: primeira pergunta do questionário**

1- Durante o período do ensino remoto, você acha que seu aprendizado em Língua Inglesa foi:

- Ótimo -7
- Bom - 3
- Regular – 0
- Ruim – 0

**Fonte: a autora (2024)**

Ao analisar a primeira questão, voltada para a qualidade da aprendizagem da língua inglesa no ensino remoto, podemos compreender, de acordo com as respostas fornecidas, que o público-alvo (EJA), ao qual foi direcionado o questionário da atual pesquisa, respondem em maioria que seu aprendizado obteve uma resposta positiva,

apesar do cenário de pandemia (2021) vivenciado na educação e no mundo, podemos constatar que alguns prejuízos foram sanados com as aulas *online*, que foram possíveis através do suporte dado pelas ferramentas tecnológicas.

E vale destacar que através do ensino remoto foi possível contornar as situações de aglomeração nas salas de aula, o tornando um forte aliado para a educação dentro desse ambiente virtual.

#### **Quadro 2: segunda pergunta do questionário**

2- Qual é a sua opinião sobre os conteúdos utilizados nas aulas remotas de Língua Inglesa?

- Achei os conteúdos de difícil compreensão
- Achei os conteúdos fáceis
- Achei os conteúdos difíceis, mas as ferramentas tecnológicas usadas em sala de aula ajudaram
- Os conteúdos foram muito extensos e não tive muito proveito

1ª opção – 0

2ª opção – 5

3ª opção – 5

4ª opção – 0

**Fonte: a autora (2024)**

Na segunda questão analisada, direcionada aos conteúdos de Língua Inglesa, trabalhados nas aulas remotas, percebemos que o público-alvo (EJA), aponta em suas respostas um empate entre a 2ª opção (Achei os conteúdos fáceis) e a 3ª opção (achei os conteúdos difíceis, mas as ferramentas tecnológicas usadas em sala de aula ajudaram).

A partir dessa questão e dos dados coletados, podemos perceber que os conteúdos utilizados nas aulas remotas de Língua Inglesa provavelmente foram fáceis para alguns e difíceis para outros, porém devemos ressaltar que, mesmo com a dificuldade apresentada por alguns discentes, o professor mediou o problema através do uso das ferramentas tecnológicas, que apresenta papel fundamental nas aulas *online*, ajudando a sanar as dificuldades através de seus diversos recursos.

**Quadro 3: terceira pergunta do questionário**

3- No período das aulas remotas (2021) foram utilizadas diversas ferramentas tecnológicas a exemplo de *Google Meet*, *Google slides*, *Google tradutor*, *Google forms*, *Google Classroom*, *Google apresentações*, *Youtube*, *whatsApp*, entre outras.

Para você, o uso dessas ferramentas resultou num aprendizado:

- Ótimo -5
- Bom – 5
- Regular – 0
- Ruim – 0

**Fonte: a autora (2024)**

No que diz respeito a análise da terceira questão, voltada para as diversas ferramentas tecnológicas utilizadas nas aulas remotas de Língua Inglesa, os dados coletados apontam que nas aulas *online* foram desenvolvidos novos recursos, principalmente por conta do uso das tecnologias digitais e, apesar das dificuldades encontradas, professores e alunos buscaram conhecer e se apropriar desses recursos resultando em uma prática constante de pesquisa e aperfeiçoamento.

A partir desses dados podemos ressaltar que o aprendizado obtido através das ferramentas tecnológicas acima citadas, e de acordo com as respectivas respostas, causou resultados positivos, uma vez que, o uso das tecnologias digitais foi essencial e assíduo na realização das aulas remotas. Esses recursos consequentemente utilizados, partiram do anseio do professor de buscar novas formas de fazer educação, passando a refletir, fazer pesquisas e buscar o domínio dos recursos digitais utilizados, visando desenvolver um trabalho o mais eficiente possível.

**Quadro 4: quarta pergunta do questionário**

4- De acordo com o suporte dado pelas ferramentas tecnológicas utilizadas nas aulas *online*, podemos dizer que houve uma maior facilidade de assimilar os conteúdos da disciplina de Língua Inglesa?

- Sim – 10
- Não – 0
- Talvez -0

**Fonte: a autora (2024)**

Diante da análise desse questionamento apresentado na quarta questão, podemos verificar que o sistema remoto de aulas não se constituiu apenas de uma simples mudança, em que aulas presenciais migraram para aulas remotas. Esse processo de migração exigiu adaptações, tanto pessoais, quanto pedagógicas, na tentativa de apoiar a realização de um ambiente educacional em busca de construir uma aprendizagem efetiva.

Porém, realizar essa prática foi um grande desafio, mas mesmo diante das adversidades podemos compreender que a aplicação das ferramentas tecnológicas foi a maneira mais viável para contornar a situação vivida no cenário da educação. Dessa forma podemos afirmar através dos dados coletados que de fato, as ferramentas tecnológicas, através de seus diversos recursos, agiram como meio facilitador de aprendizagem durante esse processo de aula remotas.

#### Quadro 5: quinta pergunta do questionário

5- Comparando as aulas presenciais antes da pandemia COVID-19 em 2020 às aulas *online*, que nos ofereceram o uso de vários recursos tecnológicos, qual o ponto que você acha mais significativo no seu aprendizado de Língua Inglesa, durante essa transição:

- A facilidade de poder ter acesso aos conteúdos que o professor recomendou/postou/usou
- As diversas opções de sites, plataformas e aplicativos tecnológicos
- Poder estudar em qualquer hora do dia e onde eu quiser
- Poder estudar sozinho, fazendo minha própria rotina de estudo
- O professor mudou seu papel, passando mais a ser visto como um facilitador, sempre expondo os melhores caminhos para aprendermos de forma mais fácil.

1ª opção - 4

2ª opção - 0

3ª opção - 1

4ª opção - 0

5ª opção - 5

A partir da análise da quinta questão, a qual apresenta pontos significativos voltados para uma aprendizagem efetiva, durante as adversidades vividas no período

pandêmico, podemos observar que aconteceram mudanças cruciais envolvendo muitos aspectos, principalmente no que diz respeito ao “papel do professor”, que enquanto profissional é responsável pela mediação do conhecimento e por isso é levado a repensar suas práticas cotidianas de acordo com a realidade dos alunos e do contexto atual.

Partindo desse pressuposto podemos entender que na comparação entre as aulas presenciais e as aulas remotas, houve de fato uma mudança significativa na atuação do professor, que foi praticamente obrigado a se inserir dentro de uma realidade ainda desconhecida, mas procurou buscar meios de aperfeiçoar suas práticas, passando a desenvolver estratégias digitais, promovendo a interação entre os participantes do processo de ensino e aprendizagem e desse modo com a ajuda dos aparatos tecnológicos o professor teve oportunidade de viabilizar caminhos mais acessíveis ao aprendizado, principalmente voltado para as aulas de Língua Inglesa.

Logo, na condição de ensino remoto, tendo como auxílio os recursos tecnológicos, foi possível desenvolver atividades e expor novos métodos e estratégias, cumprindo o papel de educador e sendo mediador das ações educativas, vivenciando diferentes situações no cotidiano de sala de aula, seja remota ou presencial, é preciso sobretudo refletir, buscar e pesquisar novas práticas em prol da efetivação da aprendizagem.

**Quadro 6: sexta pergunta do questionário**

6- Em relação a participação e desempenho, você acha que os métodos utilizados pela professora durante as aulas *online* proporcionaram um melhor desenvolvimento na sua aprendizagem na disciplina de Língua Inglesa:

- Sim -10
- Não – 0
- Talvez – 0
- Não percebi muitas diferenças – 0

**Fonte: a autora (2024)**

Podemos analisar a sexta questão de acordo com as repostas coletadas, partindo dos direcionamentos aos quais podemos retomar da questão anterior. Dessa forma, afirmamos que a partir do momento em que a pandemia do COVID-19 afetou o cenário da educação, o professor conseqüentemente repensou suas práticas, e foi em busca de meios que de fato promovessem um melhor desenvolvimento na sua área de atuação.

E no que diz respeito às aulas *online* de Língua Inglesa, que é nosso foco de estudo, podemos perceber que os métodos e estratégias utilizadas contribuíram e proporcionaram um melhor desenvolvimento na aprendizagem da referida disciplina, uma vez que os métodos e as estratégias propostas nas aulas despertavam no público-alvo (EJA), um certo envolvimento com as atividades, e partindo dessa interação foi notável o desempenho do alunado de forma colaborativa e participativa, promovendo conhecimento. Dessa forma essa promoção de conhecimento despertou no alunado uma aprendizagem de autocontrole, gerando um aprendizado autônomo, pois a exploração dos conteúdos através de recursos digitais e outras fontes de informação facilitaram todo esse processo.

Desse modo, os novos métodos utilizados nas aulas remotas foram sendo adaptados às práticas usadas no ensino presencial e adicionadas as tecnologias digitais, passaram por um processo de reinvenção, adaptação e pesquisa, que despertou nos discentes mais desempenho e participação que foram cruciais para proporcionar um melhor desenvolvimento na aprendizagem da disciplina de Língua Inglesa.

**Quadro 7: sétima pergunta do questionário**

7- Durante as aulas *online* tivemos o acesso ao *Google Classroom*, que funcionou como sala de aula *online*. Na sua opinião qual foi a melhor opção que o Classroom ofereceu:

- Poder interagir privativamente (a sós) com seu professor, quando surgir as dúvidas
- Poder pesquisar em sites e outros recursos eletrônicos alguns conteúdos que o professor lecionou
- A forma que o professor nos avaliou, levando em conta toda a nossa produção e atividades respondidas durante o ano letivo
- Ter acesso às aulas ao vivo no Google Meet, vendo o professor explicar ao vivo alguns conteúdos

1ª opção -1

2ª opção – 3

3ª opção – 4

4ª opção – 2

**Fonte: a autora (2024)**

Conforme a análise da sétima questão, podemos abordar aspectos significativos no que diz respeito a um dos recursos muito utilizado nas aulas *online*, durante a pandemia da COVID-19, que é a ferramenta digital chamada *Google classroom*. Podemos dizer que é um recurso digital indispensável para o professor, tanto em aulas *online*, quanto em aulas presenciais e foi a partir da pandemia que esse recurso mostrou sua eficácia e ampliação de acesso. O *Google Classroom* é um aplicativo que funciona como sala de aula virtual, e oferece meios de focar no ensino através de seus serviços, facilitando a comunicação entre professores e alunos, pode ser usado pelo professor para solicitar, organizar, gerenciar, distribuir e avaliar as atividades propostas.

E além dessas ações o aplicativo oferece várias opções de avaliação, como criar avaliações com questão de múltipla escolha, respostas curtas ou discursivas e a criação de grupos para trabalhos colaborativos. O *Google Classroom* apresenta correção automática, comentários nos trabalhos para fornecer feedback, atribuição de notas, permite o professor acompanhar mudanças nos trabalhos e fornece relatórios detalhados sobre o desempenho dos discentes.

A partir desses apontamentos verificamos que o *Google Classroom* foi um dos aplicativos mais utilizados nas aulas remotas, por oferecer diversos recursos inerentes a sala de aula e por simplificar o processo avaliativo, uma vez que o processo de avaliação seja contínuo, levando em consideração toda produção de atividades respondidas durante o ano letivo permitindo que os professores se concentrem em ensinar e os alunos aprendam de forma eficaz.

#### **Quadro 8: oitava pergunta do questionário**

8- Qual a maior dificuldade encontrada no período das aulas remotas:

- Desconcentrar fácil
- Difícil acesso à internet
- Dificuldade de ler na frente do computador ou celular
- Não saber lidar com os recursos tecnológicos

1ª opção - 7

2ª opção - 3

3ª opção - 0

4ª opção - 0

**Fonte: a autora (2024)**

De acordo com a análise da oitava questão, voltada para as dificuldades enfrentadas no período das aulas remotas, podemos verificar de acordo com os dados coletados, que na nossa realidade o público-alvo (EJA), além do difícil acesso à internet ou equipamentos tecnológicos que evidenciou-se de acordo com a precisão de utilizá-los com emergência, fica explícito em maior escala através das respostas, a questão da falta de concentração, ou seja, desconcentrar fácil, que é algo muito importante para nossa discussão, pois para estudarmos e obtermos um resultado preciso, isto é, para que aconteça a assimilação dos conhecimentos precisamos de bastante concentração, e uma das causas que pode ocasionar essa desconcentração é o abalo emocional causado pela pandemia, afetando o psicológico e os desafios vivenciados nas práticas de sala de aula e nas práticas do cotidiano, pois se faz necessário um ambiente apropriado e disponível para assistir aulas remotas.

Nesse caso, na nossa realidade nem todos dispõem do ambiente e dos recursos apropriados, e os mais afetados são aqueles que já se encontram fora das oportunidades por conta da desigualdade de acessos aos meios tecnológicos, além disso os fatores psicológicos afetam a aprendizagem atingindo uma parcela significativa de alunos, fazendo com que esses alunos fiquem excluídos desse processo, gerando desse modo prejuízos ao processo de aprendizagem. A dificuldade em estudar durante o período da pandemia pode trazer consequências futuras, uma vez que os estudantes que não puderam participar do processo de aulas remotas, ficarão atrasados em relação aos que participaram.

E uma segunda causa de desconcentração que é interessante destacar, dentro do cenário pandêmico em que pudemos experimentar aulas remotas através das ferramentas tecnológicas, podemos afirmar que são os próprios aparatos tecnológicos, pois provocam acesso a informação e ao conhecimento, e ao mesmo tempo geram também distração, e esse fato ocasiona a “desconcentração”, dessa forma faz-se necessário lembrar a responsabilidade de uma mediação consciente e efetiva por parte do professor, para que assim aconteça a aprendizagem propriamente dita.

**Quadro 9: nona pergunta do questionário**

9- Quais conteúdos você teve motivação em aprender a Língua Inglesa durante o ensino remoto em 2021?		
• Verb To be	• Simple Present	• Questions words
• Pronouns	• Simple Past	• Simple Future
• Countable and Uncountable		
1ª opção -10	5ª opção - 0	
2ª opção – 0	6ª opção - 0	
3ª opção – 0	7ª opção - 0	
4ª opção – 0		

**Fonte: a autora (2024)**

A partir do questionamento lançado na nona questão, podemos relembrar o ensino remoto como uma alternativa adotada para garantir a continuidade do processo de ensino-aprendizagem que foi interrompido pelo isolamento social devido a larga escala de contágio causado pela COVI-19 (2021). Dessa forma o ensino remoto ficou caracterizado por uma mudança brusca e temporária, uma medida emergencial que foi amparado pela tecnologia.

Os aparatos tecnológicos permitiram o compartilhamento dos conteúdos que antes pertenciam ao formato presencial para o formato remoto e as aulas eram transmitidas em tempo real, pelo *Google Meet* uma ferramenta tecnológica que dar acesso a videochamadas, e desse modo eram realizadas as aulas remotas, encontros diários interativos entre professores e alunos na tentativa de seguir o cronograma das aulas presenciais.

Diante de todo cenário descrito, voltamos à motivação recebida por parte dos alunos sobre alguns conteúdos ministrados no ensino remoto. Antes de tudo é interessante destacar que mais do que transmitir conhecimentos, é necessário que o professor assuma novos papéis quando se fala em desenvolver a educação em ambientes virtuais e interativos de aprendizagem. E apesar da difícil situação emergencial, da noite para o dia o professor foi obrigado a se adequar não apenas usar a tecnologia, mas também mudar a maneira como organizar e fornecer o material e o conteúdo ao aluno.

Em meio a tantos desafios e mudanças lançados no ambiente educacional não se pode negar que foi o suporte oferecido pelas ferramentas tecnológicas que favoreceu a continuidade do ensino, e foi através de uma série de recursos utilizados pelo professor que os alunos se sentiram motivados e capazes de prosseguir com sua aprendizagem, no que diz respeito a assimilação de conteúdos muitas vezes estereotipados de “conteúdos chatos e que ninguém aprende na língua inglesa”, como é caso do verbo To be.

**Quadro 10: décima pergunta do questionário**

10-Nas aulas online, que ferramenta você achou mais válida para aprender a Língua Inglesa? Por quê?  
(Questão aberta)

**Fonte: a autora (2024)**

Podemos analisar a décima e última questão, a partir de alguns aspectos que podemos pontuar da seguinte forma:

- 1- O uso da tecnologia é uma inovação presente na vida de todas as pessoas, e inclusive de professores e alunos, que ao utilizarem esses recursos de forma adequada podem experimentar alguns benefícios proporcionados no processo de ensino-aprendizagem;
- 2- Com a disseminação da COVID-19, fomos obrigados ao isolamento social, mas tínhamos que dar continuidade ao processo educacional e a conseqüentemente migramos para aulas remotas;
- 3- Com a migração de aulas presenciais para remotas, houve a necessidade de professores e alunos mudarem seus hábitos e buscarem meios de acompanhar todo esse novo processo que estava acontecendo no ambiente educacional, que só foi possível devido a tecnologia, que ofereceu todo suporte necessário através de suas ferramentas tecnológicas.

A partir da análise desses aspectos aqui pontuados e através dos dados coletados tivemos a oportunidade de verificar quais foram as ferramentas digitais mais úteis nessa nova realidade, de acordo com o olhar do público-alvo (EJA) a qual está voltada essa pesquisa. Podemos aqui elencar todas as ferramentas utilizadas no processo de aulas

remotas nas aulas de Língua Inglesa: *Google Meet*, *Google Classroom*, *Google Slids*, *Google forms*, *Google apresentações*, *Google Tradutor*, *Youtube*, *WhatsApp*.

Segundo o suporte oferecido por essas ferramentas, unindo-se a busca persistente de professores e alunos em sanar os desafios no sistema educacional, o sistema remoto aconteceu, e de acordo a nossa realidade, as ferramentas que os alunos mais se identificaram, ou seja, as mais válidas para aprender a língua inglesa foram:

- 1- *Google Meet* – Plataforma de videoconferência que permitiu o acesso às aulas no ensino remoto, facilitando a comunicação dos encontros virtuais diários entre professores e alunos de qualquer lugar do mundo, na sequência temos o
- 2- *Google Slides* – Aplicativo de apresentações *online*, que permite criar, editar e compartilhar apresentações de *slides* direto do *Google Meet*, facilitando a exposição e explanação dos conteúdos e por último
- 3- *Google Classroom* - Plataforma de aprendizagem online, que conecta professores e alunos para facilitar o ensino e a aprendizagem, e conseqüentemente a forma contínua de avaliação, promovendo colaboração, eficiência e flexibilidade aos usuários.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa aborda o uso das ferramentas tecnológicas, tendo como objetivo geral mostrar como o uso das ferramentas tecnológicas pôde possibilitar a aprendizagem no ensino de Língua Inglesa nas turmas de ensino médio da Educação de Jovens e adultos (EJA) no período da pandemia (2021), considerando-se que o uso adequado das ferramentas tecnológicas pode beneficiar o processo de ensino-aprendizagem, estipulamos como objetivos específicos (i) verificar quais ferramentas digitais foram utilizadas durante o período de aulas remotas; e (ii) observar se os alunos conseguiram se adequar de forma satisfatória ao novo formato de ensino e, por fim, (iii) pontuar as principais dificuldades dos alunos no que se refere ao aprendizado da língua inglesa durante o período de isolamento.

Baseados nesses objetivos e com a aplicação do questionário para obtenção de dados verídicos, conseguimos analisar gradativamente os dados coletados e apurar informações as quais são de grande valia para os resultados da pesquisa.

Enfim, analisamos quais ferramentas digitais foram utilizadas durante o período das aulas remotas e identificamos as principais de acordo com benefícios oferecidos na pandemia (2021), na sequência analisamos a adaptação e adequação dos alunos (EJA), que apesar dos desafios enfrentados, conseguimos obter resultados precisos, pois segundo eles o aprendizado nas aulas de inglês durante as aulas remotas melhorou bastante, com o suporte oferecido pelas ferramentas digitais, acompanhados pela mediação do professor e por fim, conseguimos pontuar as principais dificuldades enfrentadas nesse período de acordo com a nossa realidade, em que abordamos o difícil acesso à internet ou equipamentos digitais e a falta de concentração durante as aulas, que pode ser gerada através dos próprios recursos tecnológico, o psicológico afetado pelos fatos gerados em torno da pandemia ou do ambiente disponível para as aulas, que nem sempre era adequado.

Podemos concluir perante os resultados alcançados e apresentados nesta pesquisa, que este trabalho se torna essencial ao ambiente educacional, pois descreve a experiência de professores e alunos (EJA) brasileiros, paraibanos da educação básica (ensino médio) em suas aulas remotas (2021), subsidiando contribuições necessárias para a sociedade, abrindo espaços para reflexões e fomentações futuras sobre os fatos vivenciados, desafios enfrentados e vencidos durante a pandemia da COVID-19.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação, projetos, tecnologia e conhecimento**. São Paulo: PROEM, 2002.

AMARAL, Matheus. **Ferramentas tecnológicas na educação: a importância e o impacto no processo de ensino-aprendizagem**. Rubeus, 2021. Disponível em: <https://rubeus.com.br/blog/ferramentas-tecnologicas-na-educacao/>. Acesso em: 29 de jun. 2022.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 7. ed. Brasília, DF. 2023. <Acesso em abril, 2024.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. **Brasília**: MEC, 1997.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. **Brasília**: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 29 jun. 2022.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. **Brasília**: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 29 de jun. de 2022.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

LEFFA, Vilson José. **Língua estrangeira. Ensino e aprendizagem**. Pelotas: EDUCAT, 2016.

MACHADO, Nilson José. **Educação: projetos e valores**. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

MATTOS, Elisa. **Letramento (s) na contemporaneidade: Desenvolvendo habilidades de leitura crítica para a inclusão digital**. Vol. 12 N° 3. Unemat Editora, 2019.

MEC.2020. Portaria 343. 17.03.2020. **Brasília**. Disponível em: <<http://www.crub.org.br/blog/meec-publica-a-portaria-39520-e-prorroda-as-aulas-remotas-no-sistema-federal-de-ensino-superior/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MORÁN, José Manuel. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção Mídias Contemporâneas. **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**, v. 2, 2015. Disponível em: <<http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12>>. Acesso em: 29 jun. 2022.

PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. **Pedagogia de projetos. Gestão Escolar e Tecnologias**. 2009. Disponível em:

<[http://www.eadconsultoria.com.br/matapoio/biblioteca/textos\\_pdf/texto18.pdf](http://www.eadconsultoria.com.br/matapoio/biblioteca/textos_pdf/texto18.pdf)>.  
Acesso em: 03 jul. 2022.

SANTOS, Camila Gonçalves dos. **Webquest no ensino e aprendizagem do inglês**. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Católica de Pelotas, 2012.

SILVA, Mozart Linhares da. **A urgência do tempo: novas tecnologias e educação contemporânea**. In \_\_ (org.) *Novas Tecnologias: educação e sociedade na era da informática*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. **A pesquisa científica in. Métodos de pesquisa**. GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

SOUSA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO COM OS ALUNOS DO EJA**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE LETRAS  
CURSO DE LETRAS – HABILITAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA  
ALUNA: MARIA LIDIANE CARDOSO FRANCISCO  
PROFESSORA: DRA. ANILDA COSTA ALVES  
COMPONENTE CURRICULAR: TCC II

**QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS DE PESQUISA DO TRABALHO  
DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Nome:

Sexo:

Idade:

1- Durante o período do ensino remoto, você acha que seu aprendizado em Língua Inglesa foi:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim

2- Qual é a sua opinião sobre os conteúdos utilizados nas aulas remotas de Língua Inglesa:

- Achei os conteúdos de difícil compreensão
- Achei os conteúdos fáceis
- Achei os conteúdos difíceis, mas as ferramentas tecnológicas usadas em sala de aula ajudaram
- Os conteúdos foram muito extensos e não tive muito proveito

3- No período das aulas remotas (2021) foram utilizadas diversas ferramentas tecnológicas a exemplo de *Google Meet*, *Google slides*, *Google tradutor*, *Google forms*,

*Google Classroom, Google apresentações, Youtube, whatsApp*, entre outras. Para você, o uso dessa ferramenta resultou num aprendizado:

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim

4- De acordo com o suporte dado pelas ferramentas tecnológicas utilizadas nas aulas *online*, podemos dizer que houve uma maior facilidade de assimilar os conteúdos da disciplina de Língua Inglesa?

- Sim
- Não
- Talvez

5- Comparando as aulas presenciais antes da pandemia COVID-19 em 2020 às aulas *online*, que nos ofereceram o uso de vários recursos tecnológicos, qual o ponto que você acha mais significativo no seu aprendizado de Língua Inglesa, durante essa transição:

- A facilidade de poder ter acesso aos conteúdos que o professor recomendou/postou/usou
- As diversas opções de sites, plataformas e aplicativos tecnológicos
- Poder estudar em qualquer hora do dia e onde eu quiser
- Poder estudar sozinho, fazendo minha própria rotina de estudo
- O professor mudou seu papel, passando mais a ser visto como um facilitador, sempre expondo os melhores caminhos para aprendermos de forma mais fácil.

6- Em relação a participação e desempenho, você acha que os métodos utilizados pela professora durante as aulas *online* proporcionaram um melhor desenvolvimento na sua aprendizagem na disciplina de Língua Inglesa?

- Sim
- Não
- Talvez
- Não percebi muitas diferenças

7- Durante as aulas *online* tivemos o acesso ao *Google Classroom*, que funcionou como sala de aula *online*. Na sua opinião qual foi a melhor opção que o Classroom ofereceu:

- Poder interagir privativamente (a sós) com seu professor, quando surgir as dúvidas
- Poder pesquisar em sites e outros recursos eletrônicos alguns conteúdos que o professor lecionou
- A forma que o professor nos avaliou, levando em conta toda a nossa produção e atividades respondidas durante o ano letivo
- Ter acesso às aulas ao vivo no *Google Meet*, vendo o professor explicar ao vivo alguns conteúdos

8- Qual a maior dificuldade encontrada no período das aulas remotas:

- Desconcentrar fácil
- Difícil acesso à internet
- Dificuldade de ler na frente do computador ou celular
- Não saber lidar com os recursos tecnológicos

9- Quais conteúdos você teve motivação em aprender a Língua Inglesa durante o ensino remoto em 2021?

- Verb To be
- Pronouns
- Questions words
- Countable and Uncountable
- Simple Present
- Simple Past
- Simple Future

10- Nas aulas *online*, que ferramenta você achou mais válida para aprender a Língua Inglesa? Por quê?